



O ABSENTEÍSMO ESCOLAR DURANTE O ENSINO REMOTO NA ESCOLA PÚBLICA

Marizete de Carvalho Cardoso Teixeira

E-mail: zetcct@hotmail.com

Jumara Carla Azevedo Ramos Carvalho

Complexo Integrado de Educação de Caetité

RESUMO: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência profissional de uma gestora escolar e uma professora durante o período do ensino remoto, correspondente ao ano letivo contínuo 2020/2021, no Complexo Integrado de Educação de Caetité, escola pública, que oferta o Ensino Fundamental e Médio, em tempo integral. O momento adverso em que a educação é fortemente afetada pela pandemia da COVID-19, nos instigou a descrever a experiência no ensino remoto emergencial e os fatores motivadores do absenteísmo escolar durante este período, no qual 9,85% dos estudantes não obtiveram frequência nas aulas e não realizaram as atividades propostas, tanto na forma virtual quanto impressa. O relato sustentado nas ideias de Paulo Freire, Anísio Teixeira, Faro (2007), normativas e decretos oficiais fornecidos pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia e Ministério da Educação (MEC), documentos da instituição e dados de observação das práticas realizadas na escola durante o período de ensino remoto, descreve sobre a democratização do ensino na escola pública; os entraves e as desigualdades de acesso que os estudantes enfrentaram e as estratégias adotadas pela escola para a redução dos índices de absenteísmo escolar. Freire (2004a), alerta ao realçar que não há evasão escolar e sim “expulsão escolar”, que se configura em uma injustiça e que precisa, do ponto de vista ético, causar indignação e atitude de mudar a cara da escola de autoritária e excludente para inclusiva e democrática. Esta abordagem nos fez refletir sobre a função social da escola em tempos de pandemia e como a educação está sendo colocada sobre o prisma do cumprimento burocrático do ano letivo, quer presencial, híbrido ou remoto. A experiência no ensino remoto deixou evidentes as disparidades e entraves existentes na educação em relação ao acesso aos equipamentos tecnológicos e a um provedor de internet com suporte adequado; a instabilidade econômica dos estudantes; a entrada precoce destes no mercado de trabalho; bem como, ao aumento de adolescentes com problemas socioemocionais e quadros de ansiedade. Confirmou a fragilidade da escola pública no sentido de assegurar o direito à educação gratuita e de qualidade para todos os estudantes durante o ensino remoto, bem como a necessidade de um olhar mais atento a esse espaço de produção de conhecimento por parte do poder público e das pesquisadoras, no que tange a criação de um ambiente acolhedor para a escuta, apoio, busca ativa e propostas pedagógicas adaptadas a essa nova realidade no intuito de envolver o estudante no processo de ensino e aprendizagem que garanta a sua permanência na escola e evite não somente o absenteísmo escolar mais também a reprovação e a evasão.

Palavras-chave: Ensino Remoto. Absenteísmo Escolar. Escola